

CRESSIDA COWELL

AS AVENTURAS DOS GÊMEOS PINHEIRO-BRAVO



Os gêmeos
descobrem
uma dodô

Hodder Children's Books
Carmelite House, 50 Victoria Embankment, London EC4Y 0DZ

Texto © Cressida Cowell 2020
Capa e ilustrações no interior por Artful Doodlers © Hodder and Stoughton Ltd 2020
Esta é uma obra de ficção. Quaisquer factos relacionados com os animais
ou com a época estão corretos à data de impressão.

The following trademarks are owned by McDonald's Corporation and its affiliates:
McDonald's, Happy Meal and Happy Meal box design.
© 2020 McDonald's

Google Play and the Google Play logo are trademarks of Google LLC.
Apple and the Apple logo are trademarks of Apple Inc., registered in the U.S.
and other countries and regions. App Store is a service mark of Apple Inc.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida,
guardada num sistema de recuperação ou transmitida em qualquer formato ou meio
sem autorização prévia do proprietário dos direitos de autor.

ISBN 9781444956191 PT



Impresso na China
TSHQ SA99

Tung Pak Printing (Shenzhen) Co., Ltd., Guangdong, China

Hodder Children's Books is a division of Hachette Children's Group

An Hachette UK Company
www.hachette.co.uk

AS AVENTURAS DOS GÊMEOS PINHEIRO-BRAVO

Os gémeos descobrem
uma dodó

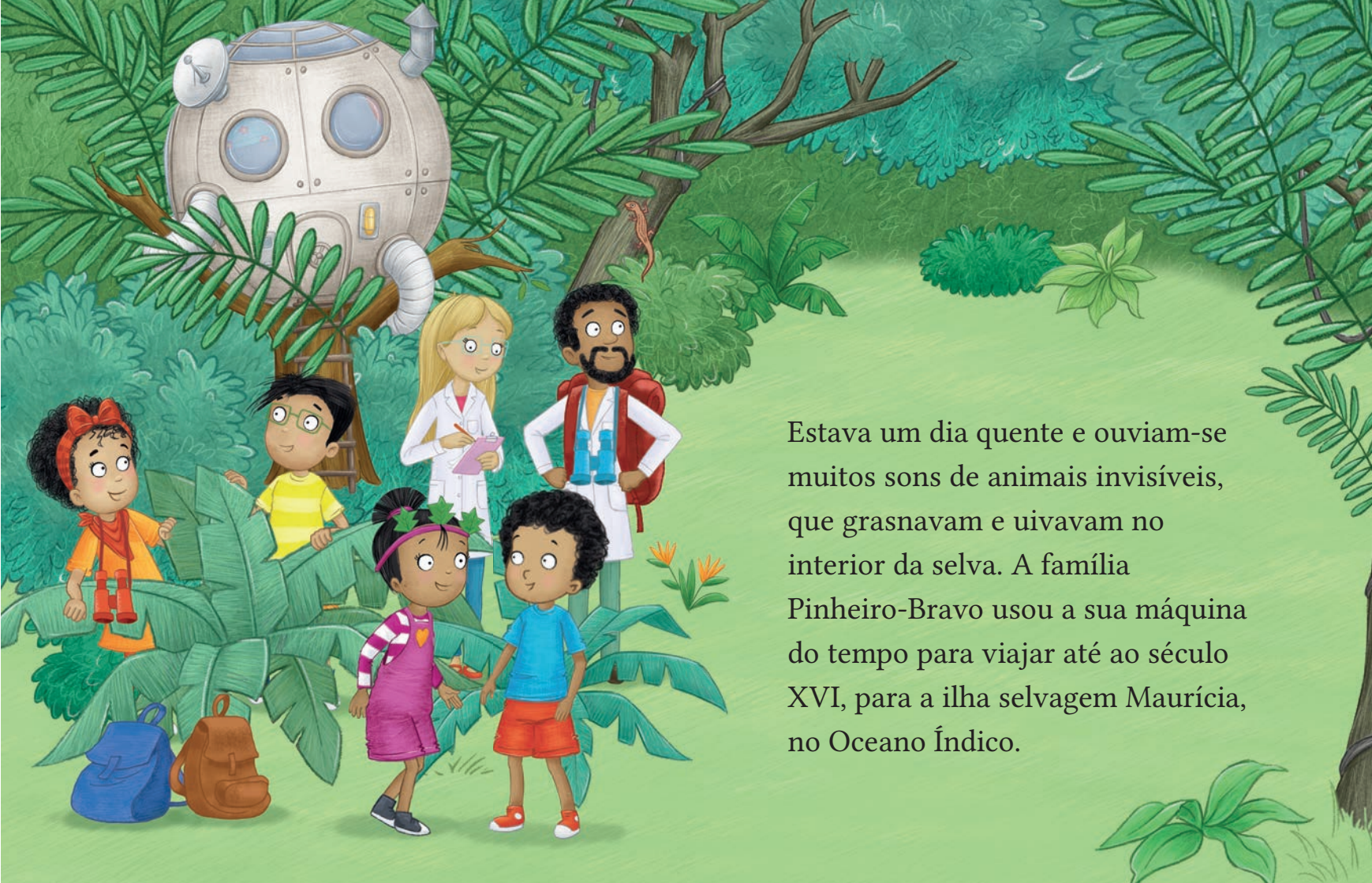


Cressida Cowell



Neste livro, existem sete lagartos.
Consegues encontrá-los a todos?





Estava um dia quente e ouviam-se muitos sons de animais invisíveis, que grasnavam e uivavam no interior da selva. A família Pinheiro-Bravo usou a sua máquina do tempo para viajar até ao século XVI, para a ilha selvagem Maurícia, no Oceano Índico.

A família Pinheiro-Bravo estava à procura de dodós, uns pássaros estranhos que viveram na ilha Maurícia nessa época.

“Como é que são os dodós?”, perguntou a Tânia.

“As pessoas achavam que os dodós eram arredondados, lentos e um pouco patetas”, explicou a Professora Penélope. “Mas agora temos a oportunidade de saber a verdade!”

Tinham acabado de chegar a uma grande clareira no meio do emaranhado da selva. Ao longe, um grande bando de aves caminhava.



A colorful illustration of a young boy with dark, curly hair, wearing an orange shirt and a blue backpack, looking through red binoculars. He is in a lush green jungle setting with large trees and various plants. In the background, a group of five colorful birds, resembling turkeys or parrots with brown, orange, and yellow feathers, are gathered on a grassy clearing. The scene is framed by a tree branch at the top and a rock at the bottom right.

“Não podem ser dodós”, disse a Ana, olhando pelos binóculos. “São muito esguios!”

“São dodós, sem dúvida”, respondeu a Professora Penélope, “e não são de todo redondos”.

“Não nos devemos aproximar muito”, sussurrou o Professor Paulo. “Não devemos perturbar os dodós ou tocar-lhes, para sua segurança. Este é o sítio perfeito para os observarmos, atrás desta rocha.”

Os dodós caminhavam pela clareira, com os bicos junto ao chão.

“O que é que estão a fazer?”, perguntou a Tânia.

“Estão a farejar o chão, a tentar encontrar o cheiro de fruta!”, murmurou o Professor Paulo, muito entusiasmado. “Então os dodós também não são patetas...”

A Ana começou a desenhar dodós no seu caderno. O Tiago esquecera-se novamente dos lápis.

“Emprestas-me um lápis, Ana?”, perguntou o Tiago. “Eu também quero desenhá-los.”



“Porque é que não trazes os teus?”,
perguntou a Ana. “Não tos vou
emprestar. Pode ser que da próxima
vez te lembres.”

“Não estás a ser muito simpática!”,
disse o Tiago alto.



‘Chiu!’

murmurou o Artur.
“Ainda vão perturbar
os dodós...”

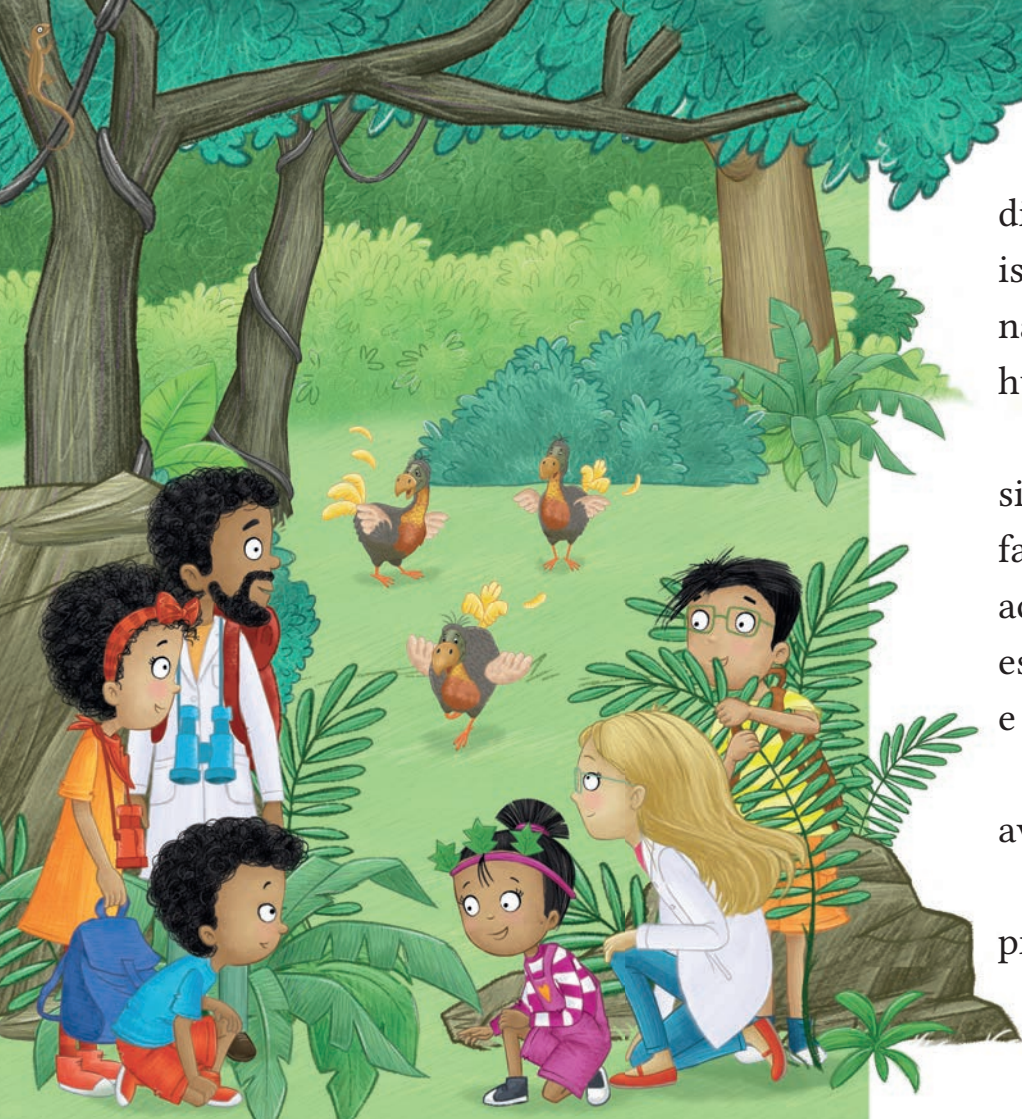
Mas já era tarde.

Os dodós levantaram as cabeças.
Viram a família Pinheiro-Bravo de
cócoras atrás da rocha. E começaram
a correr na sua direção.

“Estão só a ser simpáticos”,
exclamou a Professora Penélope.

“Ao contrário da Ana”, resmungou
o Tiago.





“Não há predadores nesta ilha”, disse a Professora Penélope, “por isso, os outros animais e os pássaros não se vão assustar se virem humanos...”

Os dodós foram realmente muito simpáticos. Correram em direção à família Pinheiro-Bravo de uma forma acolhedora, com as pequenas asas esticadas para manterem o equilíbrio e as penas a esvoaçarem.

“Não se aproximem muito!”, avisou o Professor Paulo.

“NÓS não estamos a andar!”, protestou o Artur. “São os dodós que

se estão a aproximar de NÓS!”

Os dodós aproximavam-se cada vez mais.

“Bem, nesse caso, C-O-O-ORRAM!”, decidiu a Professora Penélope.

A família Pinheiro-Bravo saiu

da clareira a correr o mais depressa que conseguiu.

Passaram pelas tartarugas gigantes, que andavam de-va-gar pela clareira, com os seus longos pescoços fora das carapaças.



Passaram por lagartos,
estendidos ao sol nas rochas.

Mas, por muito rápido que
corressem, os dodós pareciam
acompanhá-los.

“Acho que isto é a prova...”, disse,
ofegante, a Professora Penélope,
olhando por cima do ombro.

“Prova de quê?”, perguntou a
Tânia.

“Que os dodós também não são
LENTOS...”, disse a Professora
Penélope, ofegante e a rir enquanto
corria para a máquina do tempo.



Caiu a noite na ilha Maurícia.
Os morcegos esvoaçavam pela selva
e os periquitos chilreavam. A família
Pinheiro-Bravo estava a jantar sob
um céu estrelado.

A Ana mostrou a todos os seus desenhos de dodós. Ficaram todos muito impressionados. Exceto o Tiago, que ainda estava um pouco zangado por ela não lhe ter emprestado um lápis. A Ana sentiu-se mal por ter feito isso, portanto rasgou uma folha da parte de trás do caderno e deu o seu lápis ao Tiago. Este sorriu e começou a fazer o seu próprio retrato.

“Então as pessoas estavam enganadas sobre os dodós”, disse a Tânia. “Não são arredondados, nem lentos, nem nada patetas.”

“E eu também estava enganado em relação à Ana”, disse o Tiago.

“Ela consegue ser simpática às vezes.”

“Mas não tão simpática como os dodós”, disse o Artur. “Eles foram realmente muito simpáticos. Talvez um bocadinho simpáticos DE MAIS...”



FACTOS DA ANA SOBRE OS DODÓS

os dodós viviam
na ilha Maurícia
no século XVI.



os dodós eram mais esquivos
do que as pessoas achavam e mais
espertos também!

os dodós tinham joelhos
muito grossos e pernas fortes
para poderem correr depressa.

Histórias exclusivas dos gémeos Pinheiro-Bravo na App Happy Meal



**Lê o código QR com a câmara do teu
dispositivo para continuares a divertir-te
com a leitura na App Happy Meal.**

Pede aos teus pais para fazerem o download da App
Happy Meal ainda hoje



<http://uqr.to/fcsm>

APRESENTAMOS A FAMÍLIA PINHEIRO-BRAVO

A família Pinheiro-Bravo inventou uma máquina do tempo que também consegue viajar debaixo de água, pela neve e pelo gelo, através da selva e das planícies para estudar animais incríveis, tanto no presente como no passado.

Junta-te a eles nestas aventuras!



MÃE

PROFESSORA PENÉLOPE



PAI

PROFESSOR PAULO



GÊMEOS MAIS VELHOS

ANA

ARTUR



GÊMEOS MAIS NOVOS

TIAGO

TÂNIA

A McDonald's visa estimular e promover o gosto pela leitura e permitir momentos de convívio no seio das famílias.

Ao tornar o ato da leitura um momento de diversão, é possível desenvolver nas crianças um amor pela leitura que durará toda a vida. Agora, podes escolher um livro com o teu Happy Meal™.



COM O APOIO:
PLANO NACIONAL
DE LEITURA